

Editorial

GEOgraphia chega ao seu décimo oitavo número com importantes contribuições à geografia brasileira e em língua portuguesa, mais uma vez fortalecendo sua linha editorial compromissada com a divulgação dos clássicos de nossa disciplina. Vidal de la Blache aqui retorna tanto na acurada e inovadora releitura de Marie-Vic Ozouf-Marignier e Marie-Claire Robic, que abre este número, mostrando as diversas perspectivas do tratamento regional vidaliano (e subvertendo assim as visões simplistas de seu conceito de região), quanto na tradução inédita deste importante artigo de 1902, “As condições geográficas dos fatos sociais”, apresentado por Guilherme Ribeiro. Com isto completamos já a publicação em *GEOgraphia* de sete textos de Vidal, desde extratos da Introdução e conclusão do “Tableau”, publicados em nosso primeiro número, passando depois por “O princípio da Geografia Geral” (n. 6), “A Geografia Política a propósito dos escritos de Friedrich Ratzel” (n. 7), “Os gêneros de vida na Geografia Humana – primeiro artigo” (n. 13) e “Estradas e caminhos da antiga França” (n. 16).

O segundo artigo deste número é uma contribuição do prof. Sérgio Martins, da Universidade Federal de Minas Gerais, “Urbanização e Violência: reflexões a partir do livro e do filme ‘Cidade de Deus’”. Conhecido por seus trabalhos sobre Geografia Urbana numa visão crítica, o autor explora aqui a interface entre Geografia e Cinema para dissecar os meandros por trás da questão extremamente atual da violência urbana no Brasil.

José Carlos Milléo, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense, no terceiro artigo deste volume, explora uma relevante temática pouco discutida na Geografia, e que foi objeto de sua tese de doutorado: os “indicadores sociais” e sua utilização na pesquisa geográfica.

A seguir temos Elias Lopes de Lima, pós-graduado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense, com um artigo de natureza filosófica, também inovador no nosso contexto, ao abordar a relação corpo-geografia a partir das contribuições do filósofo Maurice Merleau-Ponty. Finaliza nossa sessão principal de artigos o trabalho de Rui Ribeiro de Campos, docente da PUC-Campinas, com uma contribuição ao ensino associando criativamente a música popular brasileira, o espaço religioso e a Geografia.

A sessão “Indicações: Livros & Autores” traz referências na área da Geomorfologia Fluvial, propostas pela profa. Sandra Cunha, também responsável pela resenha deste número, sobre o livro “River channel restoration: guiding principles for sustainable projects”, organizado por Andrew Brookes e E. Douglas Shields Jr.